

MATRIZ DEVOLUTIVA - CONSULTA PÚBLICA			
	QUESTIONAMENTO	RESPOSTA	REFERÊNCIA PÁG DOCUMENTO
1	"Nenhum projeto de mobilidade urbana, de reurbanização fundiária, de habitação e de interesse social, será empregado se ele não tiver o estudo do impacto econômico particularmente visto pelo lado da mobilidade, da questão de geração de emprego e da renda. E esse projeto não, em momento nenhum, ele fala sobre o impacto econômico particularmente na geração de emprego e renda. "	Um dos indicadores proposto para o Projeto é a oportunidade de emprego das pessoas de acordo com o tempo de deslocamento. O Projeto irá aumentar o acesso das pessoas a essas oportunidades, na medida em que as intervenções viárias visam reduzir os tempos de viagem dos usuários do transporte coletivo. O projeto contempla o Trabalho Social com as famílias do Aglomerado Cabana e um dos componentes é o Eixo de geração de trabalho e renda com as famílias, moradores e comerciantes impactados pelas obras a serem implantadas na Cabana.	
2	"E não vi nenhuma alternativa, também nas 386 páginas, nada relativo à implantação, ou a estudo de setor produtivo local. "		
3	"Ainda do ponto de vista da mobilidade, se faz uma coligação aí do tipo, do leste a oeste, mas não fazem norte e sul"	A rede de linhas municipais que operam na Av. Amazonas, na sua maioria, são linhas do serviço diametral, ou seja, fazem a ligação do Corredor Amazonas e região Oeste a diversos corredores e regiões da cidade. Como as pessoas fazem suas viagens com origem ou destino à região Oeste, os benefícios extrapolam a área de influência direta do projeto. Exemplo: linha 1505 - Alto dos Pinheiros/Tupi (Cristiano Machado); linha 1502 - Vista Alegre/Guarani (Rua Jacuí); linha 5250 - Estação Pampulha (Antônio Carlos)/Betânia; linha 9202 - Pompéia (Rua Niquelina)/Jardim América; linha 2104 - Nova Gameleira/Faculdade Milton Camps (Av. N Sra do Carmo)	

4	"Não vi a integração, do ponto de vista da mobilidade, da rede de transporte de ônibus com o metrô, que vai passar ali. Ali são dois passos, do lado, exatamente aonde você não tem a ligação com a Tereza Cristina."	A CBTU desenvolveu proposta com a operação inicial da Linha 2 operando desde a Estação Barreiro até a Estação Central, com viagens intercaladas com a Linha 1 - Estação Eldorado/Estação Vilarinho. Numa situação de longo prazo a linha 2 operará subterrânea sob a Av. Amazonas. O metrô estará integrado ao sistema ônibus na Estação Barreiro e na Estação Salgado Filho, localizada entre a linha férrea e a Av. Tereza Cristina.	
5	"Eu não vi ser tratada a questão da segurança que é muito importante naquela localidade. Eu tive a curiosidade de pesquisar hoje de manhã, só na Cabana do Pai Tomás, tem 27 prisioneiros com tornozeleiras vivendo lá hoje de manhã. Lá no Jatobá tinham mais 37 com tornozeleira. Então, nós não podemos, num projeto dessa grandeza, né, deixar de tratar da questão da segurança pública. "	Cabe reforçar que os empreendimentos promovidos pela PBH/URBEL nos assentamentos de interesse social têm impacto significativo na redução da violência e criminalidade nos assentamentos. Pesquisa recente da Universidade Federal de Medicina comprovou a redução de cerca de 30% da criminalidade. Além disso, as ações implementadas buscam promover a inclusão social de todos.	
6	"O documento foi disponibilizado há poucos dias"	O documento foi publicado no site da prefeitura e encaminhado aos conselhos em 09/12/2020, antecedendo mais de um mês a consulta.	
7	"É a primeira vez que a gente ouve falar"Programa de Mobilidade e Inclusão Urbana"	A consulta pública foi realizada justamente para que a população tenha conhecimento Programa e possam participar de sua construção.	

8	<p>"A gente não sabia disso antes. A gente não entende como ele vai se encaixar dentro da arquitetura das políticas públicas da Prefeitura"</p>	<p>O projeto de mobilidade para o Corredor Amazonas e região Oeste está integrado às políticas públicas da PBH na medida em que prioriza o transporte coletivo em detrimento do transporte individual, beneficiando à população com menor poder aquisitivo, requalifica a região através do tratamento viário, melhorando as condições de deslocamento, acessibilidade e segurança. Bhtrans: Política de Mobilidade</p> <p>A intervenção estruturante proposta para a Vila Cabana Pai Tomás está prevista na Política Municipal de Habitação e tem como objetivo promover a qualificação das condições de moradia por meio de alternativas diversificadas que considerem os níveis diferenciados de complexidade urbanística, ambiental, jurídica e/ou social daquele assentamentos de interesse social.</p>	
9	<p>"O que ficou explicitamente ausente na apresentação foi, prazo e recurso. Foram 40 minutos de apresentação e em nenhum momento isso foi dito. De onde vai vir esse recurso, quando vai vir, quanto que é, qual que é o prazo de execução, se vai passar por gestão civil, como que vai ser a execução destas questões."</p>	<p>O financiamento é no valor de US\$ 100.000.000,00, sendo US\$ 80.000.000,00 de financiamento de US\$ 20.000.000,00 de contrapartida.</p> <p>A previsão é que a assinatura ocorra em julho/2020 (esse tempo é estimado por depender de ações que não estão sob controle da PBH), então possivelmente irá transpor a gestão.</p> <p>O prazo para execução do Programa são de 5 anos.</p>	

10	<p>"A questão da pesquisa de destino, vocês falaram na integração de questão quanto ao trânsito aí, mas eu vejo a questão mais assim colocada e não vi diálogo com os projetos colocados pela Agência Metropolitana no sentido de analisar e antecipar a pesquisa do destino da região metropolitana pra esse ano. Como que tá esse projeto?A pesquisa de destino é só no nível central, ela não vai integrar com a questão metropolitana, a gente vai fazer, no mesmo ano, duas pesquisas sobrepostas, origem e destino, enfim, né. Se não tiver como dialogar, parece um desperdício de recurso. "</p>	<p>O estudo previsto no projeto é para criação de uma metodologia que substitua a Pesquisa Origem/Destino Tradicional (domiciliar) realizada a cada dez anos para que não haja uma defasagem tão grande e a atualização possa ser periódica. A pesquisa Origem/Destino é realizada pelo governo estadual por abranger os municípios da região metropolitana. A PBH participa da elaboração e análise dos dados.</p>	
11	<p>"Quero saber o que vocês vão trazer desse projeto para essa proposta aí, porque abrir avenida pra interligar duas avenidas, por abrir , tem que ser justificado. Então, não pode vir do nada, assim."</p>	<p>O projeto foi elaborado em conjunto com a comunidade, em que as suas necessidades foram ouvidas e incorporadas. O Projeto terá diversos indicadores que vão estar relacionados com melhoria de vida da população que ali reside. Cabe reforçar que a via a ser aberta/alargada está prevista no Programa de Estruturação Viária de Belo Horizonte- Viurbs - e a definição do seu traçado, além de ter sido discutida com a população local e com os órgãos da PBH, levou em consideração as condições topográficas locais e articulação com as demais vias da Vila Cabana.</p>	

12	<p>"Vocês sabem que causaram muitos transtornos ao Aglomerado da Serra, claro, benefícios também, mas boa parte das pessoas que foram removidas não moram mais em Belo Horizonte, moram na Região Metropolitana, e só tem contato quando, por algum projetos da UFMG. Isso é bastante claro. Isso é um fato dado. Então, como é que vocês vão melhorar a Mobilidade Urbana retirando pessoas de baixa renda de um lugar onde elas têm acesso, têm acessibilidade e jogar elas pra São José da Lapa, Esmeraldas, Ribeirão das Neves etc."</p>	<p>A política de remoção da URBEL, prevê o reassentamento das famílias, sempre que possível, no mesmo local da intervenção. No caso do Cabana, dentro dos 308 cadastrados, serão 244 remoções residenciais para a produção de 210, no caso, então, na experiência nossa, é um público percentual significativo de atendimento. No caso do Aglomerado da Serra, durante a intervenção estruturante foram removidas 2535 famílias, sendo 74% destas, reassentadas no próprio território e entorno. Foram construídas 936 unidades habitacionais dentro do aglomerado. O restante das famílias que compõem o percentual de 74% são aquelas que adquiriram imóveis, com recursos dos processos indenizatórios também dentro do aglomerado. O reassentamentos das demais famílias (26%) se deu da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-19% em outros bairros de Belo Horizonte;</li><li>- 5% em cidades da região Metropolitana;</li><li>- 2% em cidades do interior do Estado de Minas Gerais</li></ul>	
----	--	---	--

13	<p>"Em um dos itens da apresentação, um dos impactos mitigadores é o paisagismo, plantio de espécimes arbóreas. Paisagismo, me permite discordar, não é item mitigador do projeto.</p> <p>É plano. Faz parte de um plano maior pra cidade.</p> <p>Projeto de urbanismo, vai desde a escolha do piso, da largura da via, da proteção do pedestre, do ser humano que tá ali naquela via. O que eu venho vendo há quatro décadas são projetos pra carros particulares, vias e o paisagismo ele é licitado pós-intervenção viária. "</p>	<p>O Projeto terá como produto: projeto urbanístico, paisagista e iluminação . Não será apenas a geometria da via, sinalização, etc. Esses projetos serão executados junto com as obras</p>	
14	<p>"E infelizmente a confecção desse trajeto do MOVE, tanto Antônio Carlos, quanto a Cristiano Machado, se eu descer ali próximo do Silveira, da Feira dos Produtores, eu tenho uma impossibilidade enorme de comunicação ali, porque as estações elas estão de costas umas pras outras. E a travessia minha de um lado para o outro é absurda. Quiçá, por exemplo, na São Francisco, algumas inclinações de Ramos, próximo até do Hospital Belo Horizonte. Então, foi tudo muito feito para vocês que andam. E não, nós, assim que posso dizer, que estamos cadeirantes."</p>	<p>Uma das diretrizes do Projeto é a melhoria da acessibilidade. No início do projeto, terá uma fase que é o diagnóstico das calçadas. Vamos conhecer em que situação estão as calçadas das vias objeto de estudo. Em seguida será identificado o que tem de ser melhorado nessas calçadas para atender a Lei de Acessibilidade Universal. Não será apenas o rebaixo na travessia. Toda a extensão das calçadas será tratada. E nas travessias semaforizadas serão implantadas boteiras sonoras para orientar os deficientes visuais, bem como adequação no tempo do semáforo destinado à travessia.</p>	<p>Acessibilidade a citação está na Página 155</p>

15	<p>"Qual a comunicabilidade desse projeto com as cidades da Região Metropolitana ali da região Oeste e, principalmente, com relação ao transporte urbano ou aos empresários e aos consórcios. Porque absolutamente a, não só mobilidade e inclusão, mas peço também a pesquisa da etimologia com vocês da palavra acessibilidade, porque ela vai muito mais além do que ela nos demonstra. Né, ou o que a gente acha que é uma acessibilidade"</p>	<p>O projeto visa melhorar a operação de todas as linhas municipais e metropolitanas que operam na Av. Amazonas. O projeto tratará as calçadas, pontos de ônibus e travessias para melhorar o conforto e segurança dos pedestres e dos usuários do transporte coletivo.</p>	
16	<p>"Diversas estações não têm banheiro, diversas estações não têm piso podotátil, as várias rampas e, até mesmo, não só do metrô, mas da área do anel rodoviário, elas não têm cobertura, uma delas, os senhores devem conviver muito ali, na 356, em frente ao BH Shopping. A gente tem uma travessia ali que a gente passa na chuva. Então, são pequenas coisas, pequenos detalhes, que, não só para o cadeirante, mas pra quem tem a mobilidade normal, né, vamos brincar, assim, entre aspas, é, as pessoas têm muitas dificuldades em tudo isso."</p>	<p>Todas as estações de integração do sistema municipal possuem instalações sanitárias para os usuários do transporte coletivo. Todos os pontos de ônibus das vias objeto de estudo terão abrigos.</p>	

17	<p>"Eu não vi citado aqui, essa questão aqui de querer interligar aquela região do Olhos D'Água com Pilar, com a região da Barreiro, passando ali por Jardim Liberdade, porque são as regiões ali de grande impacto econômico também. Como foram citadas aqui essas questões de ter um olhar pra questão de emprego, de ações de trabalho, né, e, inclusive, a sustentabilidade. E a questão da segurança também pra as pessoas e pedestres, porque nessa região, pelo que ouvi, vai ser criada em pouco tempo uma linha de ônibus e vai ter acesso a um corredor chamado Anel Rodoviário. "</p>	<p>A BHTRANS implantou em 10.03.20 a linha 338 - Estação Barreiro/ Pilar - Olhos D'água, passando pelo Anel Rodoviário e Av. Waldyr Soeiro Emrich.</p>	
18	<p>"Parei até de usar o carro, uso mais o ônibus e em 3 anos na Comissão consegui muitos avanços. Eu acho que deveria melhorar um pouco os horários também e o fluxo de carro na hora dos picos, que vai deixar de gerar muito desconforto."</p>	<p>No projeto em questão serão projetados e implantados 24 km de faixas exclusivas (Av. Amazonas, Av. Olegário Maciel e vias do Barreiro). E, a BHTRANS está desenvolvendo projeto para implantar mais 71,5km de faixas exclusivas nos principais corredores de transporte coletivo. As faixas exclusivas proporcionarão aumento na velocidade do ônibus e redução no tempo da viagem.</p>	
19	<p>" Por que a tipologia do reassentamento tem que ser apartamento? Não pode ser outro tipo? Porque nós temos diversos tipos de sobrevivência dentro das regiões aonde vão ser atingidas. E estas pessoas precisam ser respeitadas naquilo que, às vezes, é até a sobrevivência dela ali dentro. "</p>	<p>A opção por apartamento é para potencializar a capacidade dos terrenos disponíveis ou remanescentes da intervenção,dentro do assentamento, possibilitando que um maior número de famílias permaneçam morando no local de origem. Além disso, também serão disponibilizadas unidades não residenciais para reassentamento.</p>	



20	<p>"você tem carroceiro, você tem gente que sobrevive, sobrevive do que faz lá dentro da favela, naquele tipo de moradia. Você vai mudar a vida dessa pessoa toda assim, de uma hora pra outra. E eu não acho justo. Mesmo que seja uma única pessoa. Porque essa pessoa que está sendo prejudicada ela está beneficiando um monte de gente, a cidade toda, por que ela não pode usufruir desse benefício? E aí, nós estamos tratando de tipologia de produção do reassentamento, que eu acho que tem que ser discutido dentro desse projeto. "</p>	<p>As necessidades das famílias serão analisadas caso a caso. Muitas áreas remanescentes estão sendo utilizadas para fazer reassentamentos não residenciais. São oferecidas alternativas de reassentamento, inclusive a compra de imóvel para atender famílias com necessidades especiais ou que optem por isso.</p>	
21	<p>"No relatório, o impacto econômico durante as obras que vão, realmente, a gente tem todos os trechos ali uma grande concentração de pequenas empresas e comércios, tanto na Amazonas, quanto na própria Vila, no Jatobá, enfim, e que vão ser impactados diretamente. E aí, o auxílio comércio ele contempla aí os estabelecimentos que vão ser desapropriados ou envolvidos, mas a gente todos, as dezenas de outros ali, perto da 7 de Setembro, na Independência, que vão ser impactados por fechamento de vias. E não são contemplados pelo auxílio comércio."</p>	<p>Sim. O Auxílio Comércio, previsto na lei municipal nº10.887/2015 (PRAC) é direcionado para estabelecimentos que são removidos por uma intervenção pública. As ações do Eixo de Geração de Trabalho e Renda do Trabalho Social é que são direcionadas para a área de influência direta da intervenção, que incluirá toda a população e comerciantes inseridos nessa área.</p>	<p>Atendimento de comércios a serem removidos, a citação está na página 248. Ações de desenvolvimento socioeconômico da comunidade, a citação está na página 283.</p>